



Zé

MARRETA

Nº 1400 - 28 DE ABRIL - 2018



Direitos

Dignidade

Liberdade

Dia do Trabalhador

Um Primeiro de Maio com muita luta pela frente

Mais um 1º de Maio com pouco a comemorar e muito a lutar : por preservar direitos e conquistar outros. O Brasil tem sido tomado, de forma explícita, por forças conservadoras encasteladas no poder.

Velhos fantasmas que precarizavam o trabalho e flertavam com a escravidão, que pareciam vencidos de vez voltam à tona, como mortos-vivos. E estas são suas armas: desemprego, arrocho, desmonte de sindicatos, cerco à Justiça do Trabalho, corte de direitos sociais, repressão a mobilizações populares.

Por tudo isso, este 1º de Maio não é de eventos festivos. É de caminhada por transformação positiva, progressista, ao lado de todas as forças que acreditam em justiça social, democracia e solidariedade.

MISSA DO TRABALHADOR

A tradicional **MISSA DO TRABALHADOR** será realizada no dia **1º de Maio, a partir das 9 horas**, na Igreja São José Operário. A celebração integra a programação comemorativa de 70 anos da paróquia.

Antes, às **8 horas**, terá início, **em frente ao Zebrão, carreata** até a igreja. Importante a participação de todos aqueles que possam comparecer.

O Sindicato dos Metalúrgicos tem um longa história de laços de fé e luta com a Paróquia São José Operário, pela proximidade com sacerdotes que valorizam o papel social da igreja.

Mais do que nunca, união é imprescindível.

ACORDO NACIONAL

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical (CNTMFS) realizaram em 19 de abril, em Belo Horizonte, reunião para formular proposta de um Acordo Nacional, que defina parâmetros de remuneração e condições de trabalho para a categoria em todo o país. A iniciativa visa evitar que empresas tentem se aproveitar de condições locais para precarizar trabalho e salários.

A confederações pretendem que, a princípio, sindicatos da ArcelorMittal e Gerdau estejam engajados nesse acordo.

Comissão de PLR

Sindicato e ArcelorMittal reúnem-se dia 9 de maio para retomar negociação

O Sindicato encaminhou à ArcelorMittal nesta sexta-feira (27) correspondência agendando para o dia 9 de maio uma reunião proposta pela empresa. O assunto: comissão de PLR.

As negociações sobre esse tema encontravam-se suspensas deste janeiro deste ano, após dois meses de tentativa de solução dessa pendência.

Esperava-se acordo que permitisse ao Sindicato retirar da Justiça ação que moveu contra a empresa em 2016 em razão de ilegalidades no processo de formação da comissão de PLR imposto pela ArcelorMittal. O Sindmon-Metal ganhou a causa em 1ª instância, mas há recursos aguardando julgamento.

Desde 2016, a empresa mantém depositada em juízo a PLR daquele ano.

Legalidade e democracia

Na correspondência encaminhada à gerência de RH da Usina de Monlevade, o Sindicato solicita que a empresa apresente novo posicionamento em relação à proposta já deixada com a empresa em janeiro.

O modelo proposto pelo Sindmon-Metal prevê que comissão paritária (com representantes do patronado, do Sindicato e de trabalhadores) discuta e decida entre si os critérios de cálculo da PLR. As decisões poderiam ser submetidas a assembleia da categoria, para avaliação.

Até a suspensão das negociações anteriores, a ArcelorMittal insistia que a comissão paritária deveria submeter suas decisões a outra comissão, com representantes só dos patrões, desequilibrando a paridade a seu favor.

O Sindmon-Metal já apresentou à empresa exemplos de contratos de PLR sem essa “comissão adicional dos patrões”, mas a gerência de RH não se manifestou.

Agora, esperamos que haja avanços de fato e sejam interrompidos de vez os vícios do modelo de comissão praticado atualmente na Usina de Monlevade.

TABELA DE REVEZAMENTO

O acordo de tabela de revezamento foi assinado no dia 23 de abril. A atual foi renovada por um ano e, nesse período, comissão paritária irá estudar novo modelo.

O Sindicato deixou com a empresa, quatro dias antes, a proposta aprovada em assembleia para negociar: renovação da atual por seis meses e defesa, em negociação, de tabela com quatro turmas e cinco subturmas.

Em mesa, empresa – que defendia renovação por dois anos – e Sidmon-Metal concluíram que seis meses seriam insuficientes para negociação. Renovação por um ano foi a solução intermediária acertada.

DISSÍDIO GRUPO 19

Justiça ainda não agendou audiência referente à Convenção Coletiva de 2017.



TIRO NO PÉ!
Trabalhador que não contribui com o sindicato ajuda o patrão a acabar com os seus direitos.

A sustentação financeira do sindicato é fundamental para garantir as lutas por melhores condições de trabalho e salário. Virar as costas para o sindicato é jogar contra seus colegas e você mesmo.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS...

FAÇA COM A GENTE
sindicalize-se!

Sindmon-Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade - R. João de Deus, 165 - Jd. Santa Helena - Monlevade - MG - CEP: 35.930-065 - Fone: (31) 3851-1222

CNM/CUT

LULA LIVRE!

Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos:

Visite o menu “Sindicato | Memória” de nosso site: www.sindmonmetal.com.br

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-065 - João Monlevade (MG) - Tel.: (31) 3851-1222/ Telefax: (31) 3851-2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / Redes sociais: [facebook.com/sindmonmetal](https://www.facebook.com/sindmonmetal) - [twitter.com/sindmonmetal](https://www.twitter.com/sindmonmetal)

<http://www.sindmonmetal.com.br>